

PACTO PROFISSIONAL E SOCIAL SISTEMA CONFEA/CREA/MÚTUA A SERVIÇO DO BRASIL

CARTA DE BRASÍLIA

Expressando a contribuição de mais de 25.000 profissionais que, efetivamente, participaram dos 270 Congressos Regionais e 27 Congressos Estaduais que antecederam o 6º CNP. Desde que os objetivos do 6º CNP englobaram a discussão e proposição de políticas e estratégias para a participação das profissões regulamentadas no processo de desenvolvimento nacional sustentável, houve a inclusão da abordagem de uma formação profissional com características adequadas para o atendimento das demandas sócio-econômicas do povo brasileiro e cenários futuros.

Diante da diversidade sócio-econômico-cultural deve-se aceitar o desafio de eliminar a exclusão social e econômica sistêmica que vem sendo submetido à população do país, assim como a degradação ambiental, com o intuito de favorecer a conquista da dignidade humana e valorização da vida.

É essencial aplicar a melhor técnica na produção e geração de bens e serviços para evitar o desperdício e minimizar a geração de resíduos. **Fazer o mais com o menos.** Buscar projetos em comum que transformem o **distante** no **próximo**. Transformar o sonho em realidade.

Quando se perde a perspectiva de planejamento do País, perde-se, também a cultura técnica. Não resgatar os desafios do planejamento significa persistir em perda de recursos essenciais. Sem planejamento e projeto técnico adequados amplia-se a geração de problemas éticos e de superfaturamento.

A boa perspectiva de desenvolvimento sustentável e solidário do Brasil confirma a necessidade de mais tecnologia para gerar crescimento sustentável. Essa necessidade se defronta com a falta de profissionais especializados. O fortalecimento das instituições de ensino, pesquisa científica e tecnológica e assistência técnica está a exigir atenção e seriedade dos programas estratégicos do País. Tais programas devem colocar nossa realidade como o objetivo principal de estudo e a sua pesquisa como meio necessário para a produção de conhecimentos.

A soberania envolve a capacidade de autodeterminação da Nação e a tecnologia é um dos instrumentos mais eficazes para adequar a utilização dos recursos naturais de forma sustentável, respeitando o meio-ambiente e garantindo o desenvolvimento social. Para avançar no caminho de consolidação da soberania é necessário agregar e se aprimorar mais valor ao que o Brasil produz.

Assim, os profissionais do Sistema Confea/Crea reafirmam a imperiosa necessidade do Estado Brasileiro assegurar os meios e zelar pelo contínuo desenvolvimento tecnológico, reconhecendo sua importância para a manutenção da soberania da Nação Brasileira.

Os profissionais declaram-se aptos a atender aos desafios para o desenvolvimento sustentável e solidário não abdicam da plenitude de suas responsabilidades no atendimento das demandas da sociedade, firmando o seguinte Pacto Profissional e Social.

PACTO PROFISSIONAL E SOCIAL

O 6º CNP/PPS teve por objetivos discutir e propor políticas e estratégias capazes de propiciar uma maior integração do Sistema Confea/Crea com a sociedade, reafirmando o papel dos profissionais na defesa da ética e dos interesses humanos, sociais, e ambientais relacionados ao desenvolvimento sustentável do país. Além disso, discutir e propor instrumentos legais e administrativos que visem a melhoria da eficiência, da eficácia e da efetividade da organização profissional a que pertencemos, da verificação e fiscalização do exercício das profissões regulamentadas e da participação no processo de desenvolvimento nacional sustentável.

O 6º CNP/PPS se baseou nas diretrizes gerais e nos princípios éticos estabelecidos no Código de Ética Profissional, adotando os seguintes eixos temáticos: a identidade das profissões e dos profissionais; a eficácia, a eficiência e a efetividade do exercício profissional; as finalidades e papéis institucionais dos vários integrantes do Sistema Confea/Crea; a adequação das estruturas organizacionais a essas finalidades e ao desempenho desses papéis; a composição dos Conselhos Federal e Regionais; a formação profissional: características do atual modelo, demandas sócio-econômicas e cenários futuros e a participação profissional na elaboração de um projeto de nação e na implementação do desenvolvimento sustentável e solidário.



Marcos Túlio de Melo
 Engenheiro Civil
 Presidente do Confea
 Presidente da Mesa
 Diretoria dos Trabalhos (MDT)
 da Sessão Plenária

As Proposições e Moções aprovadas no 6º CNP/PPS serão adotadas para a fundamentação de anteprojetos de leis a serem enviados ao Congresso Nacional, dos projetos de resoluções a serem encaminhados às Comissões Permanentes do Confea, dos projetos de atos administrativos a serem encaminhados à consideração dos Creas e, como subsídios valiosos, colocadas à disposição das lideranças profissionais em todo o País.

Assim, os Delegados e Convidados do Sistema Profissional da Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia, reunidos na Plenária do 6º CNP, no período 25 a 27 de outubro de 2007, em Brasília-DF, pactuam e firmam o compromisso de cumprir, efetivar, operacionalizar e implementar mecanismos legais e administrativos para atender às Propostas e Moções Aprovadas.

Vide www.confea.org.br ➤ 6º CNP
 ➤ **Resultados Finais do CNP**

Este Pacto Profissional e Social que agora subscrevemos visa garantir a valorização, conscientização e identidade profissional, serviço à sociedade e uma constante participação nas formulações de políticas públicas para o desenvolvimento nacional sustentável e solidário, cumprindo assim a nossa missão de empreender realizações de interesse humano, social, ambiental e tecnológico, conforme preconiza nossa legislação profissional.

Brasília-DF, 27 de outubro de 2007.



ALBERTO RUY